Insatisfeitos com os resultados desportivos e económicos que o Sporting tem apresentado sob a liderança do presidente José Eduardo Bettencourt, pouco mais de 60 adeptos manifestaram-se ontem nas imediações do Estádio José Alvalade, no decurso da assembleia geral (AG) da Sporting, SAD, contra o que consideram "a destruição de uma paixão", referindo-se ao clube, caracterizando o mandato do líder leonino como sendo "uma vergonha".

Ostentando tarjas elucidativas do desagrado, os manifestantes entoaram diversos cânticos de protesto, que não chegaram aos ouvidos do presidente José Eduardo Bettencourt e dos outros representantes ou accionistas da SAD, já que foi estabelecido um perímetro de segurança - que impossibilitou o acesso, excepção a jornalistas e accionistas, à Praça Centenário - com o intuito de assegurar a protecção dos presentes. O registo, porém, ficou, tal como os vários apelos: "Não enganem mais os sócios!", "Sporting, acorda!", "15 anos de infâmia, 15 meses de vergonha!" ou "JEB para a rua!". E nem faltaram panfletos intitulados com a palavra "basta". Sócios como Frederico Abreu ou Maria Rodrigues, filiados, respectivamente, com os números 40 066 e 54 257, pediram uma Direcção "que torne o clube vencedor". O primeiro foi mais longe: "Bettencourt teve todas as condições. É inadmissível o descalabro financeiro. Está na altura de virem os piores gestores, já que os melhores não chegam, está visto!"

Reforço policial foi evidente

As inúmeras mensagens que circularam na internet e via telemóvel, com apelos a protestos em Alvalade, levaram ao pedido de reforço policial. Os já conhecidos "spotters", agentes especializados no policiamento de claques, alguns elementos da polícia de intervenção e outros agentes policiais, bem como seguranças privados, controlaram manifestantes e o perímetro de segurança estabelecido.

SAD - 300 mil euros para presidente

Os accionistas da Sporting, SAD aprovaram ontem todas as propostas constantes da ordem de trabalhos da Assembleia Geral, que teve lugar ao final da tarde em Alvalade. Um dos temas mais antecipados estava relacionado com o vencimentos dos administradores e, sobretudo, do presidente, que viu fixados os seus honorários em 300 mil euros, brutos, por ano. Refira-se que, antes de aprovado o valor, no último exercício, Bettencourt levou para casa 219 mil euros, como consta das contas da SAD. O resultado das votações nunca esteve em causa, tendo em conta que o clube controla, directa e indirectamente, a maioria do capital social, mas a verdade é que ficam com o selo de aprovação o Relatório e Contas do último exercício, que contabilizou

um resultado líquido negativo em 26,5 milhões de euros, o voto de confiança à administração, a criação e composição da nova comissão de accionistas e, sobretudo, a nova administração da sociedade. O novo elenco dirigente da empresa que gere o futebol leonino será composto por José Eduardo Bettencourt, na qualidade de presidente, e como vogais, José Filipe Nobre Guedes, Francisco de Sousa Louro e João Frederico Lino de Castro. Todos os administradores serão remunerados e exercerão funções noutras áreas do universo verde e branco.

Funcionários proibidos de usar calças de ganga

O Conselho Directivo do Sporting emitiu uma nota interna com novas regras para os funcionários, no âmbito do código de conduta no exercício de funções ao serviço do clube. Fica proibido o uso de calças de ganga e desaconselhada a utilização de "calções, bermudas, ténis e chinelos" a todos os funcionários do clube, de forma a "reflectir os valores" do clube de Alvalade. Além disso, os funcionários devem ainda evitar a exposição de piercings e tatuagens e deverão ainda usar blazer sempre que estiveram na tribuna presidencial do Alvalade XXI. As regras não se irão aplicar a jogadores e técnicos, que já são obrigados a usar fatos e equipamentos do clube quando estão em viagem, em estágio ou em dia de jogo.

AAS quer ver discutido o "estado da nação"

A Associação de Adeptos Sportinguistas (AAS) enviou uma missiva ao presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitando que fosse acrescentado um ponto à ordem de trabalhos da AG de 13 de Outubro: a discussão do "Estado da Nação e Projecto de Futuro".

In ojogo.pt